

Aléia é inaugurada para comunidade

A Aléia dos Gênios da Humanidade, conjunto de esculturas situadas na entrada do Holociclo, foi inaugurada no dia 6 de junho em evento que envolveu a comunidade de Foz do Iguaçu. Pelo menos 50 pessoas participaram da cerimônia, divulgada no calendário oficial de aniversário da cidade, comemorado no dia 10 de junho.

O evento reuniu voluntários do CEAEC e formadores de opinião de Foz do Iguaçu. A presidente da Fundação Cultural, Rosicler do Prado e a Secretária de Controle e Negócios Jurídicos, Maria Leticia Fiala, representaram a prefeitura. O vereador Djalma Pastorelo também participou da inauguração pela Câmara de Vereadores. Durante um breve discurso, o professor Waldo Vieira relembrou suas primeiras visitas a Foz do Iguaçu e reforçou a importância da cidade priorizar investimentos na educação.

A autora das obras, a artista plástica Astrid Linsemayer, de Porto Alegre, esteve presente na cerimônia. Ela começou a esculpir as esculturas, doadas ao CEAEC, em 1999.

Bastante prestigiado pela mídia local e estadual, a inauguração da Aléia foi tema de matérias na TV Cataratas (Rede Globo), TV Tarobá (Rede Bandeirantes), Foz TV (emissora a

cabo), além dos jornais A Gazeta do Iguaçu e Folha de Londrina. Os participantes receberam a revista CEAEC Newsletter e o Catálogo dos gênios, que traz a biografia de cada uma das personalidades.



Evento reuniu formadores de opinião de Foz do Iguaçu



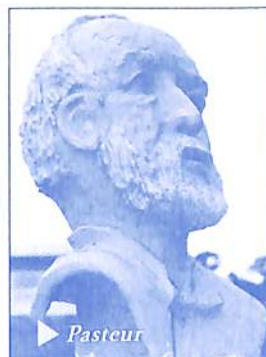
▶ Da Vinci



▶ Beethoven



▶ Rui Barbosa



▶ Pasteur



▶ Gutenberg

Inteligência Evolutiva

A Aléia forma uma espécie de portal de entrada do Holociclo que atualmente reúne 20 personalidades históricas: Monteiro Lobato, Carl Jung, Helena Blavatski, Hipócrates, Wolfgang Amadeus Mozart, Ludwig Van Beethoven, Leonardo da Vinci, Florence Nightingale, Galileu Galilei, Isaac Newton, Albert Einstein, Rui Barbosa, Johannes Gutenberg, Apolônio de Tiana, Aristóteles, Louis Pasteur, Marie Curie, Platão, Sócrates e Santos Dumont. Em breve estarão expostos os bustos de Con-

fúcio, Jesus Cristo, Rousseau, Buda e Darwin.

As esculturas, além de embelezar o visual do CEAEC, chamam atenção para a inteligência evolutiva, atributo que define o autodiscernimento da consciência quanto à evolução consciencial racional e lúcida, transcendendo a genialidade individual.

Os gênios foram especialistas em um tipo de conhecimento, mostraram autodeterminação e desempenho para chegar às suas conquistas e descobertas, mas não possuíam a inteligência evolutiva. Sócra-

tes, por exemplo, não valorizou a somática, deixando se levar pela cícuta. Freud não reconhecia em suas pesquisas a pluriexistencialidade, apesar da sabedoria quanto à inteligência pessoal. Segundo o professor Waldo Vieira, em Boletins de Conscienciologia, vol.1 nº 1 (CEAEC Editora), temos responsabilidade consciencial por sabermos mais do que os gênios quanto à evolução. "Vamos responder na próxima intermissão, por essa responsabilidade imensa e crítica de autoconhecimento, perante evolucionólogos(as) de nosso grupo evolutivo".

BOLETIM de AUTOPESE

TÉCNICAS ANDRAGÓGICAS E A AUTODIDAXIA

Andragogia. Teoria permanente de formação do homem. Neologismo construído sobre o modelo de pedagogia, a partir das palavras gregas *anér*, *andrós* (homem) e *país*, *paidós* (criança), e proposto pela UNESCO. Há duas acepções específicas de andragogia: "Sistematização da prática da educação de adultos, assim como a Pedagogia está relacionada com a sistematização da educação de crianças" e "Ação indireta na sociedade criando uma situação tal que apóie o indivíduo e lhe dê oportunidade de desenvolver sua capacidade de autodidata". (DUARTE, 1986, pags. 12 e 13).

Sinonímia. Educação de adultos; educação contínua, ao longo da vida.

Conceito. A palavra surgiu na Alemanha no século XIX, usada por Kapp, um professor primário, que a propôs no lugar de Pedagogia. Após a Segunda Guerra Mundial, o termo foi retomado no sentido restrito da teoria e prática de educação de adultos e para designar tudo o que, numa sociedade, atua sobre a vida do adulto apoiando o seu desenvolvimento. Nessa segunda acepção, aproxima-se do conceito de Pedagogia Institucional. Malcom Knowles, a partir de 1970, tem sido um dos divulgadores da idéia.

Autodidaxia. "A autodidaxia é a ação de instruir-se sem professores ou outras pessoas. Aprendizagem da capacidade de se desenvolver, autoformando-se". (DUARTE, 1986). O Curso Conscienciologia Aplicada (CAP), ministrado pela equipe do Centro de Altos Estudos da Consciência (CEAEC), desde o início utiliza técnicas que assemelham-se às andragógicas por ser conduzido de forma similar ao processo centrado na autodidaxia dos alunos. Em meio a inúmeras e novas abordagens de ensino, optou-se pela aproximação da realidade dos aprendizes. Mesmo não sendo o objetivo inicial, a metodologia foi baseada nas técnicas andragógicas, pois buscou-se aproveitar os conhecimentos e vivências dos alunos e professores na construção do conhecimento multidimensional.

Metodologia. No CAP, as aulas geram oportunidades para "cases" e a análise das experiências devidamente contextualizadas enriquecem significativamente os conteúdos. O interesse dos alunos é direcionado para o desenvolvimento das habilidades como a capacidade de lidar com as dificuldades diárias, sob o enfoque do paradigma consciencial.

Utilidade: Na Andragogia, as pessoas buscam aprender o que realmente precisam para aplicação prática na suas vidas. A aprendizagem está baseada em

problemas, exigindo ampla gama de conhecimentos para se chegar à solução. "O indivíduo acumula experiências de vida, aprende com os próprios erros, apercebe-se daquilo que não sabe e quanto esse desconhecimento faz-lhe falta." (CAVALCANTI, 1999)

Conteúdo. Por ter rico conteúdo que abrange as vivências dos mecanismos evolutivos, o CAP tem contemplado as reais necessidades dos participantes, principalmente pelo fato de o adulto ter autogestão do próprio aprendizado e a capacidade para auto-avaliação no comando do seu próprio desenvolvimento. Uma aula ou até mesmo uma gestão empresarial, a exemplo da Cooperativa TEÁTICA, baseada em modelos andragógicos pode aumentar o comprometimento, a auto-estima, a responsabilidade e a capacidade da pessoa e dos grupos. No sistema acadêmico convencional, os temas abordados e os professores são o ponto de partida. Na andragogia, assim como no CAP, o foco é o aluno.

Diversidade. "Os adultos têm experiências de vida mais numerosas e mais diversificadas do que as crianças. Isso significa que quando formam grupos são mais heterogêneos em conhecimentos, necessidades, interesses e objetivos." (CAVALCANTI, 1999). O somatório passa a ser então uma rica fonte de consulta.

Comunicação. Quem permanece na postura antiga de "professor" e não se atualiza quanto a essa inovadora condição de apenas "facilitador da auto e hetero-aprendizagem" dificilmente estabelecerá uma boa comunicação (troca) com novos alunos.

Auto-exemplo. O "facilitador" também recicla-se ao longo do convívio e a sua evidente transformação enquanto ser humano, chancela o fato de que é possível mudar. O exemplo vivo, da pessoa que se expõe na condição de facilitador ao longo do curso, auxilia mais do que centenas de conteúdos teóricos. O amadurecimento consciencial do facilitador é notado pelos aprendizes cuja motivação é renovada e ampliada exponencialmente.

Aplicabilidade. Neste contexto, os participantes das aulas do CAP compreendem as vantagens e benefícios daquele aprendizado, possuindo meios para mensurar as conseqüências negativas do seu desconhecimento. As pessoas que procuram um curso como o CAP estão efetivamente propensas a aprender algo que contribua para resolver problemas reais, ou seja, já têm 51% de possibilidades de mudar de postura.

Inovações. Ainda que condicionados pelos métodos clássicos, de currículos pré-estabelecidos, os alu-

QUISA - 03

Maria Izabel da Conceição - associacao@arace.com.br

MAXIA EVOLUTIVA

nos do CAP optam sem grandes dificuldades pelas inovações eficientes da Andragogia, mesmo sem conhecê-la, pelo caráter de sua aplicabilidade no dia-a-dia.

Foco. "Quando o adulto reconhece a necessidade de saber, a aprendizagem atinge seu auge" (Villas Boas, S.D.) O foco das atividades educacionais do adulto é no processo de adquirir conhecimentos por iniciativa própria e não em receber informações de forma passiva. Neste contexto, é ele quem comanda o momento da aprendizagem (aula) e o nível da profundidade dos temas abordados. A maestria é do aluno.

Fator Humano. Sob esta ótica, o fator humano é um importante aspecto estratégico. Ou se entende este processo ou vai-se continuar enquadrando pessoas no esquema de formação padronizado e controlado. O ambiente de aprendizagem com pessoas adultas precisa ser permeado de liberdade e incentivo para que elas falem de suas experiências, idéias, opiniões, conclusões, enfim, de sua compreensão de mundo.

Vivência. A equipe de professores do CAP compreendeu que a maneira mais eficaz de conseguir a empatia dos alunos e contribuir para as suas reciclagens existenciais é expor suas vivências, contextualizando-as com os temas da Conscienciologia. Fazendo uso, na prática, de novas técnicas de ensino-aprendizagem, a Andragogia, um avanço em termos conceituais e metodológicos da educação de adultos.

*Maria Izabel da Conceição

Administradora de Empresas, especialista em Administração de Cooperativas, mestranda em Lideranças de Cooperativas - Liderusp (Esalq). Pesquisadora do Centro de Altos Estudos da Consciência (CEAEC) e da Associação Internacional Para Evolução da Consciência - ARACÊ.

Bibliografia:

1. CAVALCANTI, Roberto de Albuquerque; *Andragogia: A aprendizagem nos adultos*; Revista de Clínica Cirúrgica da Paraíba; Brasil nº6; 1999.
2. DUARTE, Sérgio Guerra; *Dicionário Brasileiro de Educação*; 176 p.; 21x14 cm; br.; Edições Antares/Nobel; Rio de Janeiro; RJ; 1986.
3. DIAS, José Ribeiro; Abertura à uma reflexão sobre as metamorfoses da pedagogia; Revista Portuguesa de Educação; Braga nº 2; 1997.
4. FOULQUIÉ, Paul; *Dicionário da Língua Pedagógica* (Dictionnaire de la Langue Pédagogique); trad. Maria Helena Fernandes; & Mário Teixeira; 408p.; glos. 1.133 termos; 10abrev.; 326 refs.; 25x19x3cm; enc.; Livros Horizonte; Lisboa; Portugal; S.A.
5. VIEIRA, Waldo.; *700 Experimentos da Conscienciologia*. Rio de Janeiro: Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia, 1994. 1058p.
6. VILLAS BOAS, Maria V.C. - *Educação - Reflexão sobre uma Prática*.



www.iipc.org

Heterocrítica em Foz

O IIPC realiza pela primeira vez em Foz do Iguaçu o curso Heterocrítica de Obras Úteis, do professor Waldo Vieira. O evento, que ocorre de 02 a 05 de dezembro no Hotel Rafain Palace, terá os recursos direcionados à ampliação do Campus do IIPC, no Rio de Janeiro. Informações e inscrições: (45)523-4782 (IIPC-Foz) (21) 512-9229 (Sede Mundial) ou www.iipc.org.br/inscricao

ECP2 e Autodidatismo

Em dezembro, também serão realizados em Foz do Iguaçu um ECP2, de 13 a 15 de dezembro e o Workshop sobre Autodidatismo, entre os dias 9 a 12. Os eventos fazem parte da programação do Congraçamento das Instituições Conscienciocêntricas, que este ano será realizado em Foz.

2ª Qualificação Docente

Professores do IIPC poderão organizar-se com antecedência para um *upgrade* docente, em versão renovada, no Rio de Janeiro (RJ). Opções de turmas em janeiro de 2003: 3 a 7, 10 a 14, 17 a 21 e 24 a 28. Mais informações podem ser acessadas por e-mail: educacao@iipc.org.br



www.ceaec.org

Mensalista de Laboratórios

O CEAEC criou uma nova sistemática para usuários dos Laboratórios de Autopesquisa Consciencial que colaboram na instituição e moram em Foz do Iguaçu. O interessado paga R\$ 20,00 por mês, durante seis meses, e tem direito de fazer 4 laboratórios em um período de 30 dias, dois de 3h30 e dois de 1h30. O objetivo é incentivar o uso dos laboratórios e otimizar a autopesquisa. O pesquisador que não comparecer ao experimento agendado não poderá transferi-lo para uma nova data.

Taxologia

Voluntários reuniram-se na Holoteca em junho para debater a Taxologia, técnica de estudo e análise de um objeto de pesquisa usada na elaboração da Enciclopédia da Conscienciologia. A taxologia está relacionada à taxonomia, que é a classificação dos temas de pesquisa. O trabalho é dinâmico e diariamente leva à descoberta de novos subtemas. Os itens que vão compor a taxologia surgem à medida em que o fato ocorre. "É o fato que dá origem à classificação" diz a voluntária Nara Oliveira.

Revisão Conscienciológica

A obra Consréu foi revisada por 20 voluntários

A **Consciex Reurbanizada - Consréu** é a primeira de uma série de obras da Enciclopédia da Conscienciológica, produzida pelo professor Waldo Vieira no CEAEC, que está sendo revisada. O livro, previsto para ser publicado no próximo ano, no idioma português do Brasil e de Portugal, começou a ser produzido no dia 15 de fevereiro e atualmente tem 287 capítulos e cerca de 800 páginas.

Uma equipe de 20 voluntários das mais variadas áreas do conhecimento revisou o conteúdo e a forma (confor) de uma parte da obra. Foram considerados aspectos gramaticais, de estilística, além das

expressões, parágrafos e linhas.

O professor Waldo fez uma análise minuciosa de um total de 7 mil páginas revisadas e passou as correções para o original. O resultado do trabalho será apresentado durante o curso de Revisão, que ocorre em setembro na Holoteca com participação dos 20 voluntários revisores, dos quais pelo menos cinco ou dez se tornarão titulares da Enciclopédia da Conscienciológica. *(ver box cursos)*

Detalhes - O professor Waldo enumera uma série de pontos fundamentais para uma boa revisão conscienciológica. É necessário atenção quanto à: hiper-revisão - quando a pessoa corrige algo que está correto; revisão ociosa - a pessoa sempre aponta algo para mostrar que sabe. Uma negligência técnica à qual os revisores devem estar atentos: não consultar dicionário é autocorrupção.

Mais informações sobre o assunto podem ser encontradas no Manual de Revisão, elaborado pela equipe da Enciclopédia, ou na página 144, capítulo 80 do tratado 700 Experimentos da Conscienciológica.



O curso será realizado na Holoteca, em setembro

VI Reunião Técnica de Projetos

A VI Reunião Técnica de Projetos em Conscienciológica Aplicada foi realizada de 30 de maio a 02 de junho nas Plenárias da Associação Internacional Para Evolução da Consciência (ARACÊ), inauguradas em dezembro de 2001. Na ocasião entrou em pauta a disponibilidade dos colaboradores para trabalhos de rotina das Instituições Conscienciológicas (I.Cs.); itinerância do curso de Conscienciológica Aplicada; atividades de informática da Cooperativa TEÁTICA enquanto formadora de neo-

sinapses e *link* para inversores, além da atemporalidade e não-localidade quanto à realização de projetos.

Os participantes estruturaram itens da Home Page da Cooperativa TEÁTICA e definiram novos locais para cursos de Conscienciológica Aplicada, além de elaborarem o Projeto COGNÓPOLIS, que gerou um documento de mais de 20 páginas para ser apresentado durante a reunião de transição entre Cooperativa e Associação em julho.

CURSOS

Pilares do Parapsiquismo

Devido à grande procura pelo curso Pilares do Parapsiquismo ministrado pelo Prof^o Waldo Vieira, o CEAEC abre nova turma que inicia dia 25 de outubro. A exemplo do primeiro curso serão oito módulos em dois anos. Fazem parte da temática: bididatismo e bifrontismo, desperticidade, encapsulamento, irrompimento do psicossoma, pangrafia, tenepes e teleguiado.

Data: de 25 a 27 de outubro.

Parasemiologia

Este será o tema de um curso inédito com o prof^o Waldo Vieira a realizar-se dia 21 e 22 de setembro. A semiologia é o estudo dos sinais e sintomas patológicos visando diagnóstico. Parasemiologia é a abordagem parapsíquica intensa tendo em vista o diagnóstico de condições holossomáticas. Horário: sábado e domingo das 9h às 12h. Domingo das 15h às 18h - debate laboratorial.

Revisão de Obras Conscienciológicas

O objetivo deste curso, com o Prof^o Waldo Vieira, é fazer o aprofundamento técnico do revisor(a) e desenvolver a auto e heterocrítica cosmoética. Será realizado nos dias 7 e 8 de setembro e terá carga horária de 9 horas. O curso abordará, entre outros temas, o detalhismo, frases enfáticas e frases - sínteses, forma e conteúdo, negligência técnica e a cosmovisão do revisor(a). Horário: sábado das 9h às 12h e domingo das 9h às 12h e 15h às 18h.

Mais informações sobre os cursos:

As vagas são limitadas. Pré-requisitos para os cursos: P4 ou cursando CIP, CAP ou CPC. (45) 5252652/5251063 (Moacir ou Marcelli)

e-mail: ceaec@ceaec.org

EXPEDIENTE:

Jornal do CEAEC - Publicação Mensal da CEAEC Editora - Cooperativa dos Colaboradores do Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciológica - CEAEC. Ano 7 - Nº. 82 - Tiragem: 600 exemplares. Rua da Cosmoética, nº. 11 - Região do Tamanduazinho - Cx Postal 1027 - CEP 85851-970 - Tel. (45) 525-2652 - Fax: (45) 525-5511 - e-mail: ceaec@ceaec.org - Home Page: www.ceaec.org - Foz do Iguaçu - PR - Brasil. Jornalista Responsável: Denise Paro - MTb 3346/PR.